

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio			Sala
Nome			
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 28

ANALISTA EDUCACIONAL – TÉCNICO EM BRAILLE

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)****O permanente e o provisório**

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos insuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas segue todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)**A sociedade em desarmonia**

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
 B) apresenta as razões do aumento da violência social.
 C) compara diferentes épocas de violência.
 D) exalta a vida urbana sem violência.
 E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
 B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
 C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
 D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
 E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]

"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes.

[...]

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.

Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
 B) aos dias.
 C) aos pais.
 D) ao pai, nosso primeiro amigo.
 E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “esses amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “esses”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “Se você souber, eu lhe dou 10”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadrinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadrinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{4}{5}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{5}$

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8 B) 7 C) 5 D) 9 E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
B) 32
C) 21
D) 38
E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm²
B) 400 cm²
C) 500 cm²
D) 600 cm²
E) 600 cm²

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 6º indica que É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- A) 3 (três) anos de idade.
B) 4 (quatro) anos de idade.
C) 5 (cinco) anos de idade.
D) 6 (seis) anos de idade.
E) 7 (sete) anos de idade.

22. Os Incisos preconizados no Art. 18, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal; II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada; III – os órgãos municipais de educação compreendem qual(is) sistema(s) de ensino?

- A) Municipais
B) Estaduais
C) Federal
D) Privados
E) Comunitários

23. Qual a configuração de currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica recomendada no caput do Art. 13, da referida Resolução?

- A) O conjunto de atitudes e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
B) O conjunto de valores e teorias que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
C) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a reprodução, a socialização de significados no espaço rural e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
D) O conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
E) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço rural e contribuem minimamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

24. No Art. 21, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, são

- A) anos e fases.
- B) etapas e módulos.
- C) módulos e fases.
- D) séries e fases.
- E) etapas e fases.

25. Frente a todas essas transformações, a Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm-se mostrado prioritárias as discussões sobre como:

- A) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de quatro e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- B) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e seis anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- C) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de dois e quatro anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- D) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de três e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- E) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e sete anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.

26. A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 de aprovado em 11/11/2009 e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 9/12/2009, Seção 1, p. 14, é essencial para incorporar

- A) os avanços futuros na política, na produção cultural e nos movimentos fiscais na área.
- B) os avanços presentes na política fiscal, na produção científica e nos movimentos culturais na área.
- C) os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- D) os avanços passados na política fiscal, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- E) os avanços futuros na política, na produção científica e nos movimentos culturais na área.

27. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu Art. 11: A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo

- A) integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- B) predefinido e não podem ser consideradas como dois blocos juntos.
- C) firmado e não podem ser consideradas como dois blocos prontos.
- D) veiculado e não podem ser consideradas como dois blocos próximos.
- E) prejudgado e não podem ser consideradas como dois blocos acabados.

28. O Parecer CNE/CEB nº 23/2007 aprovado em 12/9/2007, tendo como assunto consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo registra que, nos primórdios do MST – 1975-1985, surgiu o setor de educação formalizado no Primeiro Encontro Nacional de Educação (São Mateus – Espírito Santo), em que a proposta de uma educação dirigida ao trabalho e com algumas ações significativas deu origem às concepções, adaptadas a cada situação, de escola itinerante, escola de acampamento e escola de assentamento. Nessa perspectiva, um estado brasileiro, em 1996, recebeu uma premiação do UNICEF pelo seu programa de alfabetização. Qual o nome desse estado brasileiro?

- A) Rio Grande do Norte
- B) Rio Grande do Sul
- C) Pernambuco
- D) Minas Gerais
- E) Paraíba

29. O que dispõe o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002?

- A) Sobre a inclusão da acessibilidade como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de acesso arquitetônico, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação no ensino especial.
- B) Sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.

- C) Sobre a inclusão da Libras como disciplina eletiva, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.
- D) Sobre a inclusão da Braille como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.
- E) Sobre a inclusão da Braille como disciplina eletiva, a formação e a certificação de gestor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Estrangeira como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.

30. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, tem como objetivo:

- A) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos locais do desenvolvimento e baixas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- B) o acesso, a participação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e médias habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- D) o acesso, a comunicação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.
- E) o acesso, a comunicação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.

31. O Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas se constitui de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, a execução e a avaliação da Educação, tendo por meta

- A) promover a educação de cidadãos atuantes e consequentes no seio da sociedade internacional e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- B) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade internacional e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais negativas, rumo à construção de nação democrática.
- D) promover a educação de cidadãos atuantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação antidemocrática.
- E) promover a educação de cidadãos ignorantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

32. Qual segmento deverá promover, nas instituições de ensino, o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana?

- A) Coordenação pedagógica
- B) Gestão Escolar
- C) Docente de História
- D) Discente do Ensino Fundamental
- E) Secretaria Escolar

33. O Art. 5º preconiza em seu § 1º que a Educação em Direitos Humanos deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos, bem como em seu § 2º que os Conselhos de Educação definirão estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, qual o objetivo central da Educação em Direitos Humanos preconizado no caput do artigo supracitado?

- A) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.
- B) Formar para a escola e para a convivência materna no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente regionais.
- C) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

- D) Formar para a vida e para a convivência escolar no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente nacionais.
- E) Formar para a vida e para a convivência religiosa no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.

34. O Art. 2º, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]. Nesse contexto, qual a finalidade da Educação Ambiental indicada no artigo supracitado?

- A) Torná-la plena de prática educacional e de ética fiscal.
- B) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética social.
- C) Torná-la plena de prática educacional e de ética social.
- D) Torná-la plena de prática social e de ética ambiental.
- E) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética educacional.

35. A configuração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é contrária a um modelo curricular homogêneo e impositivo, a uma sobreposição à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Nesse sentido, nas considerações preliminares dos PCN referentes à antiga nomenclatura de 1ª a 4ª série (atuais 1º ao 5º anos), o referido documento aponta para uma

- A) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- B) natureza aberta, configurada numa proposta inflexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- C) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões nacionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade econômica, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- D) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelos pais e pelos estudantes.
- E) natureza aberta, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

36. O projeto político-pedagógico deverá ter um papel fundamental na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática. Nesse sentido, o que se constitui como um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa?

- A) Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- B) Envolver os diversos segmentos na avaliação e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- C) Envolver os diversos segmentos na execução e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- D) Envolver os diversos segmentos no desenvolvimento e no controle do projeto político-pedagógico.
- E) Envolver os diversos segmentos na consecução dos objetivos e no controle do projeto político-pedagógico.

37. Na visão de Oliveira, Souza e Bahia (2005), ao elaborar um Projeto Político-Pedagógico deverá ser considerada uma concepção que se constituirá como referência norteadora para “[...] os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização dos tempos e espaços da escola” (p. 42). Nessa perspectiva, qual é a concepção que deve ser considerada, segundo as autoras, como norteadora e como referencial teórico?

- A) De psicologia
- B) De história
- C) De filosofia
- D) De educação
- E) De sociologia

38. Observe a figura a seguir:



17

Fonte: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Volume 5 Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf . Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Qual alternativa abaixo traduz, de forma mais pertinente, essa figura?

- A) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação não se decreta, não se impõe e, portanto, não pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- B) Entender a participação como processo a ser construído individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- C) Entender a participação como momento a ser deliberado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/legal.
- D) Entender a participação como processo a ser votado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- E) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação se anula, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/ilegal.

39. Na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que *Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*, indica, em seu Art. 4º, que a Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã na reciprocidade das relações dos seres inanimados entre si

- A) e com a estratosfera.
- B) e com a natureza.
- C) e com a vida animal.
- D) e com a biosfera.
- E) e com a atmosfera.

40. O que recomenda o Parágrafo único, do Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*?

- A) Os secretários de educação em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- B) Os secretários escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- C) Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- D) Os porteiros escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- E) Os gestores escolares em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

41. As dificuldades enfrentadas por Louis Braille em seus estudos o levaram, desde cedo, a preocupar-se com a possibilidade de criação de um sistema de escrita para cegos. Com a invenção do Sistema Braille, ele desenvolveu estudos que resultaram, em 1837, na proposta que definiu a estrutura básica do sistema. Assinale a alternativa que comprova a aceitação do Braille como melhor proposta de leitura e escrita para cegos.

- A) A significação tátil dos pontos em relevo do inventor Barbier foi a principal causa do interesse de Louis Braille para a criação do sistema.
- B) Através de seu invento, Louis Braille adquiriu maior habilidade no uso do método porque permitia o conhecimento ortográfico.
- C) O sistema Braille, por sua eficiência e vasta aplicabilidade, se impôs definitivamente como o melhor meio de leitura e escrita para cegos.
- D) O método de Barbier influenciou na criação dos símbolos diferenciais do sistema Braille.
- E) O método de Louis Braille foi aceito de imediato pelos professores conservadores.

42. A invenção da máquina Braille possibilitou algumas vantagens em relação à reglete. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo:

1. Os pontos de cada sinal Braille são feitos simultaneamente, ao contrário da reglete, onde são feitos um a um com o punção.
2. Não é necessário inverter o sentido da escrita nem a posição dos pontos.
3. A leitura pode ser feita imediatamente sobre a escrita (da esquerda para a direita).

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) 2 e 3, apenas. B) 1, 2 e 3. C) 1 e 3, apenas. D) 2, apenas. E) 1 e 2, apenas.

43. Identifique, nas alternativas abaixo, o ano em que Louis Braille inventou o alfabeto para cegos, que posteriormente, levaria seu nome.

- A) 1824 B) 1820 C) 1821 D) 1830 E) 1828

44. Primeira escola a usar o sistema Braille no Brasil foi

- A) o Instituto de Cegos – PE.
- B) o Imperial Instituto dos Meninos Cegos.
- C) o LAMARA.
- D) a Fundação Brasileira para Cegos.
- E) a Fundação Dorina Nowill para Cegos.

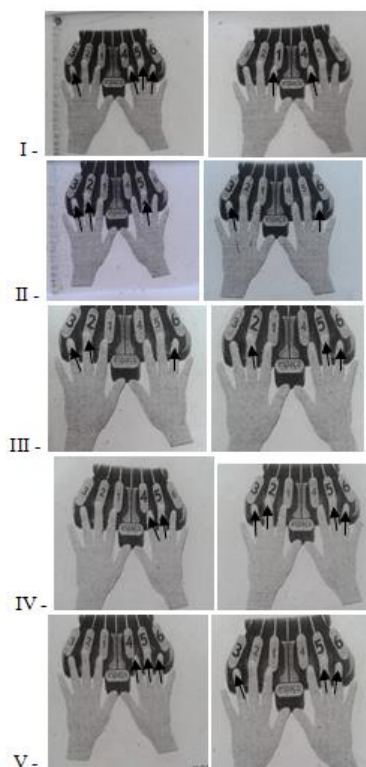
45. Sempre que o fim das páginas Braille e em tinta não coincidirem, pode-se indicar a mudança de página do texto em transcrição, colocando-se, entre espaço, o sinal de transpaginação.

- A) (5, 3 6) B) (4, 2 5) C) (3, 2 5) D) (5, 2 5) E) (4, 3 6)

46. Assinale a alternativa que faz referência à universalidade do Braille.

- A) Ter sido aplicado em todos os países por determinação da Organização das Nações Unidas (ONU).
- B) Haver sido aprovado pela União Mundial de Cegos.
- C) Ter-se adaptado a todas as línguas, às ciências e à música.
- D) Ter atendido a reivindicações das pessoas cegas em âmbito mundial.
- E) Não existirem divergências quanto à sua aplicação em todos os países.

47. Observe as ilustrações da escrita de algarismos e sinais matemáticos na máquina Braille. Analise os itens observando as setas.



Estão **CORRETOS**

- | | |
|-------------|---|
| I. | Sinal de algarismo e a letra c (número 3) |
| II. | Sinal de mais e sinal de menos |
| III. | Sinal de multiplicação e sinal de divisão |
| IV. | Diferente de |
| V. | Maior que e menor que |

- A) I, II, III e IV. B) I, II, III e V. C) I, III e V. D) I, IV e V. E) II, III e V.

48. Codificação empregada uniformemente em todos os países denomina-se

- A) Codificação informática.
B) Codificação química.
C) Codificação matemática.
D) Musicografia.
E) Estenografia.

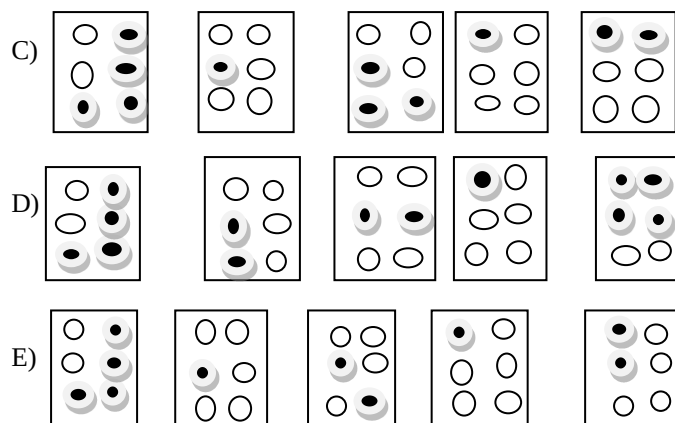
49. O sistema Braille é distribuído em 7 linhas ou séries, cuja sequência chama-se ordem Braille. Identifique a alternativa que representa a 2ª linha ou série Braille.

- A) (1) (1,2) (1,4) (1,4 e 5) (1 e 5) (1,2, e 5) (1, 2, 4 e 5) (1, 2 e 5) (2 e 4) (2, 4 e 5).
B) (1) (1,3,6) (1,2,3 e 6) (1, 3,4 e 6) (1 e 5) (1, 2, 4 e 5) (1, 2, 4, 5 6 5) (1, 3, 2 e 6) (1, 2, 3 4 e 6) (1, 2, 3, 4, 5 e 6) (1, 2, 3, e 6 (2, 3, 4 e 6) (2, 3, 4, 5 e 6).
C) (1, 6) (1, 2, e 6) (1, 4, e 6) (1, 4, 5 e 6) (1, 5, e 6) (1, 2, 4 e 6) (1, 2, 4, 5 e 6) (1, 2, 5 e 6) (2, 4 e 6) (1, 2, 4, e 6) (1, 2, 4 e 3) (1, 2, 5 e 6) (1, 4 e 6) (2, 4 e 5).
D) (3 e 4) (3, 4 e 5) (3, 4 e 6) (3, 4, 5 e 6) (3) (3 e 6).
E) (1, 3) (1, 2 e 3) (1, 2 e 4) (1, 2, 4 e 5) (1, 2 e 5) (1, 2, 3 e 4) (1, 2, 3, 4 e 5) (1, 2, 3 e 5) (2, 3 e 4) (2, 3, 4 e 6).

50. Identifique, nas alternativas abaixo, a fração 12/10.

- A)

B)



51. São sinais exclusivos do Sistema Braille:

- A) Vírgula e de raiz.
- B) Vírgula e asterisco.
- C) Número e de raiz.
- D) Vírgula e asterisco.
- E) Número e de letra maiúscula.

52. Programa de leitor de tela para pessoas cegas ou com deficiência visual que possui um conjunto de ferramentas e aplicativos próprios, além de agenda, drat e jogos interativos.

- A) DOSVOX.
- B) CCTV.
- C) JAWS.
- D) DAYSE.
- E) Virtualvision

53. São instrumentos e/ou termos técnicos utilizados para a pessoa cega:

- | |
|--|
| <p>I. Translineação, empastelamento, transpaginação.</p> <p>II. Máquina Braille.</p> <p>III. Apagador de pontos, papel Braille.</p> <p>IV. Gramatura, escrita interlinha, escrita interpontada.</p> <p>V. Braille jumbo, clichê.</p> |
|--|

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I e II, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

54. No contexto da sociedade, muitas expressões são usadas de maneira equivocada. Assinale a alternativa que apresenta um dos equívocos.

- A) Consultor Braille
- B) Traduzir para o Braille
- C) Transcritor de texto Braille
- D) Revisor de texto Braille
- E) Cella vazia

55. Sempre que se quiser aplicar ao livro Braille a forma mais comum de numerar as páginas do livro em tinta, ou seja, nos extremos mais afastados da lombada, os números deverão manter

- A) quatro espaços em branco, à esquerda.
- B) apenas um espaço em branco, à direita.
- C) dois espaços em branco, à esquerda.
- D) pelo menos três espaços em branco, à esquerda.
- E) três espaços em branco, à direita.

56. Quanto ao parágrafo, que consiste em não fazer qualquer abertura e deixar uma linha em branco entre parágrafos, muito utilizado em tinta, no Braille

- A) é recomendável.
- B) poderá ser usado ou não.
- C) não é recomendável.
- D) às vezes é exigido.
- E) seu uso é restrito.

57. O Ministério de Estado da Educação, no uso de suas atribuições e considerando o interesse do Governo Federal em adotar para todo o país uma política de diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille, em todas as modalidades de aplicação, correspondendo, especialmente, à língua portuguesa, matemática e outras ciências, a música e a informática. Considerando a premente evolução técnico-científica que passa a exigir sistemática avaliação, alteração e modificação dos códigos e simbologia Braille, adotados nos países de língua portuguesa e espanhola, e, finalmente, considerando a necessidade do estabelecimento de permanente intercâmbio com comissão de Braille de outros países, de acordo com a política de unificação do sistema Braille, em nível internacional. Esse texto se refere à

- A) Portaria nº 872, de 01 de junho de 1999.
- B) Lei 9610, de 19 de fevereiro de 1998.
- C) Portaria Ministerial nº 554, de 26 de fevereiro de 2000.
- D) Declaração de Salamanca.
- E) Portaria Ministerial nº 319, de 26 de fevereiro de 1999.

58. O termo “Necessidades Educacionais Especiais”, na Declaração de Salamanca, refere-se a

- A) crianças, jovens e adultos que apresentam severas deficiências.
- B) todos os alunos que foram diagnosticados como deficientes físicos, mentais ou sensoriais.
- C) alunos cujas necessidades educacionais especiais se originam de transtornos globais.
- D) todas aquelas crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem.
- E) alunos que frequentam centros ou escolas especiais, classes especiais e salas de recursos multifuncionais.

59. Práticas Educativas para uma Vida Independente é um trabalho de apoio ao deficiente visual com o objetivo de colocá-lo em contato com as atividades do dia a dia. Sobre essa prática, é INCORRETO afirmar que

- A) faz parte dessa prática: higiene; limpeza, organização do lar, etc.
- B) não é papel da família ensinar ou lidar com as funções rotineiras do lar. É tarefa para um orientador por meio de atividades práticas.
- C) é aceita por todos porque desenvolve a autoestima do deficiente.
- D) acontece num espaço que simula uma casa com peças e mobiliário.
- E) o procedimento de limpeza vai desde espanar os móveis, varrer a casa, juntar o lixo e colocá-lo em recipientes adequados até passar o pano no chão.

60. A Portaria 319, de 26 de fevereiro de 1999, que instituiu, no âmbito do MEC, a Comissão Brasileira do Braille, ao formular a expressão “Notório saber e larga experiência no uso do Sistema Braille”, teve como objetivo

- A) dar oportunidade aos estudiosos do Sistema Braille.
- B) garantir conhecimentos técnicos e científicos aos trabalhos da comissão.
- C) valorizar os usuários do Sistema Braille.

- D) unificar a codificação Braille no Brasil.
- E) estimular a pesquisa no uso e na aplicação do Sistema Braille.